

Cidades.

O escritório dela é a boleia

Aos 22 anos, Roseane Cardoso Falcão ganha a vida levando cargas Estado a fora. Agora, quer ter o controle da direção de carretas maiores. **Pág. 14**

EDITORA: CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ADOLESCENTES CADA VEZ MAIS CRIMES. E CADA VEZ MAIS GRAVES

Número de adolescentes apreendidos aumentou 43%

ROSA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

A participação de adolescentes em crimes cresceu no Estado nos últimos dois anos. E esses jovens estão cometendo delitos cada vez mais graves, como roubos, furtos, homicídios e tráfico de drogas. Hoje, há mais presos por homicídio do que por tráfico nas unidades de internação.

De acordo com dados do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), o número de adolescentes internados nas unidades da Grande Vitória e interior subiu 43% nos últimos dois anos – passou de 500 para 717.

Os adolescentes também estão cometendo crimes mais graves. Dados do Iases mostram que, em 2011, eram 91 adolescentes cumprindo pena por homicídio. Neste ano, já são 200.

Os números da Delegacia do Adolescente em Conflito com a Lei (Deacle) também confirmam que o envolvimento de adolescentes com crimes cresceu no último ano. A alta nesse período foi de 13%. De janeiro a agosto deste ano, foram registradas 581 ocorrências, contra 514 no ano passado.

REINCIDENTES

Também são muitos os casos de adolescentes apreendidos em flagrante pela polícia. Neste ano, já foram 144. A maioria, segundo o delegado titular da Deacle, Wellington Lugão, por envolvimento com o tráfico.

O CENÁRIO NO ESTADO



*até outubro

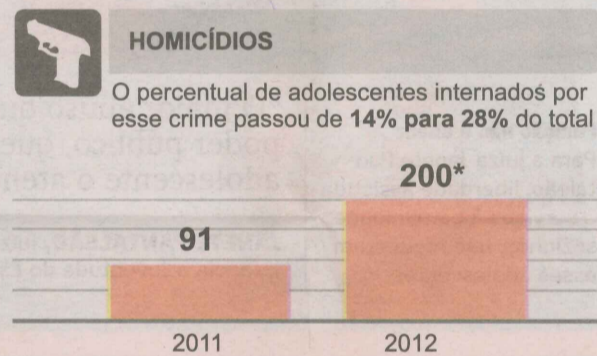
E, mesmo depois de serem apreendidos, voltam a cometer os mesmos delitos.

Para o delegado, a sensação de impunidade é um dos maiores problemas. "Eles chegam à delegacia rindo, debochando, porque sabem que não ficarão internados por muito tempo. Usam esse fato para

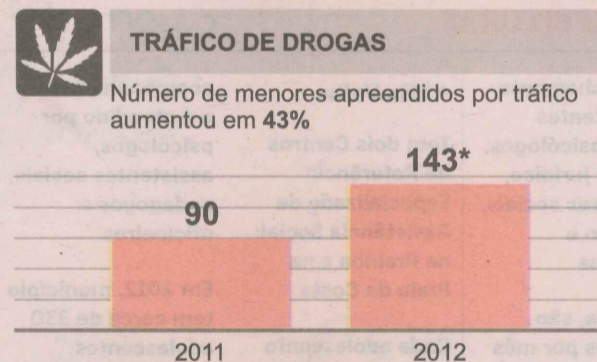
ameaçar as vítimas. Sabem que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é benevolente e se aproveitam disso."

TRÁFICO

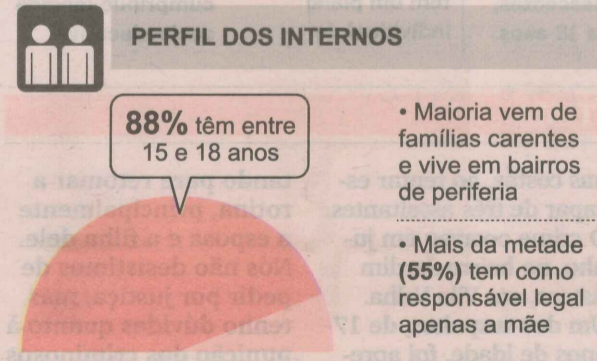
Os números do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases) mostram que tam-



O percentual de adolescentes internados por esse crime passou de 14% para 28% do total



Número de menores apreendidos por tráfico aumentou em 43%



- Maioria vem de famílias carentes e vive em bairros de periferia

- Mais da metade (55%) tem como responsável legal apenas a mãe

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

termina a internação, esses adolescentes voltam às ruas em pouco tempo.

"Um adolescente apreendido pela segunda vez por tráfico não fica nem três meses internado. Só uma minoria dos jovens apreendidos chega a cumprir o prazo máximo de internação, que é de três anos. São comuns os casos de adolescentes que são apreendidos seis vezes em um ano e, nesse período, somando todas as internações, não ficam internados nem três meses."

NÚMEROS FALHOS

A polícia estima que o número de adolescentes envolvidos com o tráfico é bem maior do que os registros mostram. "Em um único dia, comprovei que 75% dos adolescentes apreendidos na Unidade de Atendimento Inicial (Unai), em Vitória, estavam lá por tráfico, mas muitos não chegam a ser internados e são liberados logo", acrescenta.

A punição branda de adolescentes é mais uma vantagem para traficantes que, segundo a polícia, utilizam meninos e meninas, porque sabem que estes não ficam presos por muito tempo. "O traficante sabe que pode pegar de cinco a 15 anos de cadeia. Já um adolescente fica três meses internado, em média. É mão de obra farta e barata. Quando um adolescente é apreendido existem vários outros para substituí-lo", frisa Lugão.